CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

Campanha Eleitoral: Promessas e violência marcam o quinto dia

No quinto dia da campanha eleitoral, diversas acções dos partidos políticos foram registadas em diferentes distritos. Em Nacala-a-Velha, a Polícia da República de Moçambique (PRM) tentou impedir a marcha do PODEMOS sem justificativa clara. Em Nacala-Porto, o MDM focou a sua campanha no bairro Ontupaia, prometendo melhorias no abastecimento de água, enquanto a FRELIMO se comprometeu a expandir a rede elétrica e promover a formação de jovens na zona de Macone. Na província da Zambézia, o PODEMOS adoptou uma abordagem de contacto interpessoal em Mocuba, destacando a importância da união em torno da candidatura de Venâncio Mondlane. A RENAMO também esteve activa, realizando acções de mobilização nos bairros Derruba e Pedreira. Em Nicoadala, o candidato Manuel de Araújo da RENAMO prometeu criar oportunidades de emprego, enquanto a Frelimo conduziu uma marcha em apoio a Daniel Chapo, prometendo a reinstituição do Fundo de Desenvolvimento Distrital, vulgo “Sete milhões”. Em Cabo Delgado, o PODEMOS organizou uma marcha em Pemba, enquanto a RENAMO promoveu mobilização em Mocímboa da Praia. No entanto, uma situação preocupante está relacionada com a caravana do PODEMOS em Mecúfi que enfrentou actos de violência por parte de simpatizantes da FRELIMO. No Niassa, a Frelimo concentrou a sua campanha nos mercados, enquanto a RENAMO preparou a visita do seu líder, Ossufo Momade. O quinto dia de campanha eleitoral foi marcada por uma situação inusitada em Lichinga, onde alunos abandonaram as aulas para se juntar a uma caravana política, alegadamente porque os professores deixaram de dar às aulas para envolverem em actividades partidárias.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• Em Nacala-a-Velha, a Polícia da República de Moçambique (PRM) tentou, sem motivo aparente, impedir a marcha do PODEMOS.

• Em Moma, a FRELIMO reuniu-se com o seu potencial eleitorado para demonstrar o processo de votação. Enquanto isso, a RENAMO e o MDM realizaram acções de mobilização interpessoal para conquistar o apoio dos eleitores.

• Em Nacala-Porto, o MDM concentrou as suas actividades no bairro Ontupaia, prometendo melhorias no abastecimento de água. A FRELIMO visitou a zona de Macone, onde se comprometeu a melhorar o abastecimento de água, as vias de acesso, expandir a rede eléctrica e promover a formação de jovens. O PODEMOS também esteve activo no bairro Matahapue.

• Em Mecubúri, a RENAMO realizou a sua campanha com material de propaganda dos anos anteriores, devido à falta de novos materiais desde o início da campanha. A FRELIMO visitou o bairro de Nacuacuali, prometendo impulsionar o crescimento económico, manter a paz e emancipar a mulher. O AMUSI comprometeu-se a melhorar as vias de acesso, garantir água potável, construir unidades sanitárias e expandir a rede eléctrica.

• Em Moma, Renamo visitou o bairro Estrada, enquanto o PODEMOS buscou votos no bairro de Naminhuco, na vila sede.

• Em Mogovolas, os professores abandonaram as escolas para se envolver na campanha eleitoral.

• Em Angoche, o PODEMOS prometeu melhorias nas condições de vida, energia de qualidade, educação e mais formação profissional para os jovens, caso o seu candidato vença. A RENAMO, no bairro Puli, comprometeu-se a reduzir os preços dos produtos alimentares, construir uma fábrica de vidro e criar empregos para os jovens, se Ossufo Momade for eleito.

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Observou-se a fixação de panfletos nos sinais de trânsito no bairro de Belmote, em Nacala-Porto.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

• Em Mocuba, o partido PODEMOS adoptou o contacto interpessoal como a sua principal estratégia de campanha, focando especialmente no bairro CFM, onde os membros do partido conversaram com potenciais eleitores para promover a imagem de Venâncio Mondlane. Durante essas interacções, Inocência Wachero, presidente da Liga da Mulher do PODEMOS, enfatizou a importância da união e declarou que Mondlane foi enviado por Deus para salvar Moçambique. A RENAMO também participou activamente na campanha, realizando acções no bairro Derruba e Pedreira, lideradas por Adriano Martinho, que explicou aos eleitores a posição do partido no boletim de voto. Além disso, na zona residencial de Bive, o mandatário do MDM, Anacleto Murrula, ofereceu orientações aos eleitores sobre como proceder no dia da votação, destacando a importância da sua participação.

• Em Nicoadala, a RENAMO organizou um encontro para receber Manuel de Araújo, o seu candidato ao cargo de Governador da província, onde se comprometeu a criar oportunidades de emprego para os jovens, especialmente através da criação de indústrias. Em contrapartida, a FRELIMO teve uma forte presença na campanha, liderada por Momade Arnaldo Juízo, que conduziu uma marcha em apoio a Daniel Chapo. Durante um comício, Juízo destacou que, sob a liderança de Chapo, o Fundo de Desenvolvimento Distrital, conhecido como “Sete Milhões”, será reinstituído, com o objectivo de melhorar a vida de muitos moçambicanos e fortalecer o desenvolvimento da região.

• No Ilê, a FRELIMO promoveu uma reunião que contou com a presença do director distrital da campanha, Bonefácio Intogorro. Após essa reunião, o partido intensificou as suas actividades de campanha, priorizando a estratégia de contacto interpessoal e seguindo com campanha porta-a-porta na localidade de Curuane.

• Em Quelimane, os membros do PODEMOS estiveram no bairro Chuabo Dembe para divulgar o seu manifesto eleitoral, que foca em questões urgentes como a fome e o combate ao terrorismo em Cabo Delgado. Durante a acção, enfatizaram a importância da união para enfrentar os desafios que o país enfrenta e garantir um futuro melhor para todos os moçambicanos. A FRELIMO também teve uma forte presença na região, realizando uma campanha no bairro Sangariveira, onde o Secretário da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Alexandre, apresentou o manifesto do partido em contactos porta-a-porta. Durante essas interacções, os membros da FRELIMO prometeram melhorias nas condições de vida da população, destacando propostas como a abertura de furos de água e melhorias no sistema de educação.

• No Gilé, os partidos de oposição MDM e RENAMO estão, actualmente, sem realizar actividades de campanha eleitoral. O MDM atribui a ausência de actividades à falta de recursos para a campanha, enquanto a RENAMO não especificou os motivos da sua inactividade nas ruas, o que levanta preocupações sobre o engajamento político nessas áreas.

i. Dano em material de propaganda eleitoral

• Observou-se que a sobreposição de panfletos continua sendo uma prática comum na cidade de Quelimane, como evidenciado no Mercado Central.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• Na cidade de Pemba, o PODEMOS realizou uma marcha com uma expressiva participação popular, embora tenha sido notado um grande número de crianças entre os participantes. Em Mocímboa da Praia, o braço feminino da Renamo liderou as acções de mobilização interpessoal e, em seguida, participou de um showmício conduzido pelo Delegado Distrital. Um facto inusitado ocorreu quando o muro da residência protocolar do Comandante Provincial da PRM, em Cabo Delgado, foi coberto com panfletos de um partido político.

• Em Mecufi, a caravana do partido PODEMOS enfrentou actos de violência, onde simpatizantes da FRELIMO atacaram os membros daquele, atirando pedras e trocando acusações de perseguição durante a campanha eleitoral.

PROVÍNCIA DO NIASSA

• Em Cuamba, a FRELIMO focou a sua campanha nos mercados locais, especialmente no Mercado de Muirini, interagindo com vendedores e clientes, enquanto a RENAMO optou por uma abordagem porta-a-porta no bairro Mata-Fome. Em Mecanhelas, o MDM destacou-se pela distribuição de material de propaganda nas ruas, e em Muembe, a FRELIMO organizou um comício com o Comitê Provincial.

• O partido PODEMOS realizou acções nos bairros Nonbam e Lulimile, buscando apoio da população local. O chefe de mobilização provincial, Maurício Mangalaganda, manifestou confiança na vitória nas eleições e no compromisso de um governo participativo.

• A RENAMO dedicou o dia à preparação da visita de Ossufo Momade ao Niassa, programada para a próxima semana. O partido também fez um balanço positivo dos primeiros dias da campanha, e continuou a interagir com eleitores nos bairros de Namacula, Sanjala, Massengele, Lulimile e Cholue.

• Em Lichinga, a marcha do MDM começou na delegação do partido, passando pelo bairro de Chiuaula e culminando no centro da cidade. Domingos Thomas, líder do desfile, ressaltou que apoiar o MDM é uma oportunidade para combater a pobreza no país e na província do Niassa.

• Ainda em Lichinga, um grupo de alunos abandonou as aulas para se juntar à caravana de um partido político. Os estudantes, vestidos com os seus uniformes escolares, justificaram a sua decisão alegando a ausência dos professores nas salas de aula.

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Foram observados cartazes afixados na fachada do principal edifício do Centro de Saúde da cidade de Lichinga.

ANÁLISE DAS INCIDÊNCIAS

A cada dia que passa, a campanha eleitoral ganha novos contornos, com os partidos políticos a apostarem em diversas estratégias para conquistar a simpatia do eleitorado. Entre as promessas estão a geração de empregos para os jovens, a industrialização da economia e a reactivação de iniciativas de financiamento local, como os "Sete Milhões". Através de contactos porta-a-porta, comícios e caravanas, os partidos continuam a desconsiderar alguns deveres e obrigações estabelecidos pela lei eleitoral. As infrações mais recorrentes incluem a fixação de cartazes em locais proibidos, especialmente em repartições públicas e sinais de trânsito, além de danos a materiais de propaganda de partidos adversários.

Um episódio alarmante ocorreu no distrito de Mecúfi, onde a caravana do PODEMOS foi alvo de pedras lançadas supostamente por simpatizantes ou membros do partido FRELIMO. Esse acto de violência é preocupante e compromete os esforços de construção de uma democracia multipartidária, onde os cidadãos devem ter liberdade para se expressar politicamente. Além disso, uma situação grave está relacionada com o abandono sistemático dos postos de trabalho por parte dos professores para dedicarem-se às actividades político-partidárias, levantando questões sobre a despartidarização das instituições públicas e/ou do Estado.

Em apenas cinco dias de campanha, já foram registadas diversas irregularidades, sinalizando um cenário pouco promissor para o que ainda está por vir. É, portanto, essencial que as autoridades competentes tomem medidas para garantir um processo eleitoral justo e transparente, respeitando os direitos de todos os cidadãos.

Quinto dia – 28 de Agosto de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 I Maputo I Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: